



28 DE JUNHO DE 2025



PLANO DE SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA

Requalificação da Av. 4 de abril de 1955 Vila das Aves



INFORMAÇÃO SOBRE A EMPREITADA

Entidade Adjudicante:	Município de Santo Tirso
Designação da Empreitada:	Requalificação da Av. 4 de abril de 1955 Vila das Aves
Local da Empreitada:	Av. 4 de abril de 1955 Vila das Aves
Entidade Executante:	Edilages S.A.
Data:	28 de junho DE 2025

DATA: 28/06/2025	DATA: 28/06/2025	DATA:	DATA:
Elaborado: Iverlane Moutinho (Técnico de Segurança)	Verificado: Mauro Reis (Diretor Técnico Empreitada)	Validado: (Coordenação Segurança Obra)	Aprovado: (Dono da Obra)



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. SINALIZAÇÃO.....	8
2.1. Responsabilidade	11
3. ANEXOS	13



EDILages S.A.
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

O presente documento enquadra-se no desenvolvimento de reparação dos Requalificação da Av. 4 de abril de 1955 Vila das Aves, localizada na Av. 4 de abril de 1955 Vila das Aves. Tendo como objetivo, definir e assegurar a implementação do Regulamento de Sinalização de Carácter Temporário de Obras e Obstáculos na Via Pública das regras, nomeadamente o Decreto Regulamentar nº 22 A/98, de 1 de outubro a ser implementado na empreitada.

A sinalização será implementada de acordo com o regulamento no que respeita às suas dimensões mínimas obrigatórias para o tipo de via pública em causa. Toda a sinalização vertical a implementar será em material retrorrefletor.

O presente Plano de sinalização temporário pretende atingir os seguintes **objetivos**:

- Possibilitar o adequado funcionamento de Obra salvaguardado a segurança dos utentes e dos trabalhadores;
- Evitar acidentes;
- Para cumprimento das exigências legais;
- Para satisfação das condições expressas no PSS relativamente às acessibilidades;
- Para servir de base a licenciamentos a obter junto às entidades competentes.

Nesta empreitada estão previstos essencialmente os seguintes trabalhos:

- 🚧 Trabalhos Preparatórios
- 🚧 Assentamento de lancil
- 🚧 Aberturas e fecho de valas
- 🚧 Águas pluviais
- 🚧 Abastecimento de água
- 🚧 Pavimentação em betuminoso
- 🚧 Levantamento de cubos



Descrição Breve dos trabalhos

Levantamento dos Pavimentos em Cubos de Granito e Calcário

Os pavimentos em cubos de granito e de calcário serão levantados com cuidado, usando ferramentas manuais ou máquinas ligeiras, de modo a não danificar as peças. Os cubos serão separados (granito e calcário) e colocados em paletes ou contentores. Depois, são transportados para o estaleiro da Câmara Municipal, na Rua Dr. Oliveira Salazar, onde serão limpos e armazenados em segurança.

Durante esta tarefa, o local será devidamente sinalizado com barreiras e avisos para peões e viaturas. Os trabalhadores usarão luvas, botas de segurança, coletes refletivos e capacetes. Será evitado qualquer risco de escorregamento ou queda durante o levantamento e transporte.

Remoção de Pavimentos em Betuminoso

Será feita a marcação e o corte do pavimento com máquina apropriada, para garantir uma remoção limpa e controlada. Em seguida, o betuminoso será levantado com recurso a maquinaria e carregado para camiões. O material será transportado para um local autorizado para deposição.

Para evitar poeiras, será feita rega durante os cortes. Os trabalhadores estarão equipados com proteção auditiva, óculos, luvas e máscara se necessário. Toda a zona será isolada para segurança de quem circula a pé ou de carro.

Levantamento e Reposição do Pavimento nos Acessos às Propriedades

Nas entradas das casas e terrenos, os pavimentos existentes serão levantados com o máximo cuidado para, se possível, reaproveitar os mesmos materiais. Esses materiais serão arrumados e guardados com marcação para reposição posterior. Depois de terminados os trabalhos principais, o pavimento será recolocado com o mesmo aspeto de antes.

Durante estas intervenções, os moradores serão sempre avisados, e será garantido o acesso alternativo às suas propriedades. A segurança será assegurada com sinalização clara e zonas protegidas.



Instalação da Nova Tubagem

Será aberta uma vala com as dimensões adequadas para assentar a nova tubagem em PEAD (tipo Alfa Tubo ou Fersil). O fundo da vala será preparado com areia ou outro material de assentamento. A tubagem será colocada e ligada com eletrofusão (sistema Fusamatic ou equivalente), e nas zonas necessárias, usar-se-á material em ferro fundido dúctil.

A vala será escorada sempre que necessário, e os trabalhadores terão formação para trabalhar com segurança neste tipo de ambiente. Haverá sinalização à superfície e zonas de passagem bem definidas. No final, serão realizados testes para garantir que a tubagem está estanque.

Remoção e Desativação das Caixas de Visita

As tampas e aros das caixas de visita serão retirados com ferramentas adequadas ou com apoio mecânico, e levados para o estaleiro da Câmara Municipal. As ligações internas serão seladas, e o espaço será preenchido com material inerte.

Por serem espaços confinados, estes trabalhos serão feitos com especial cuidado: medição de gases, ventilação e, se necessário, uso de arnês e linha de vida. Tudo será feito segundo as normas de segurança para este tipo de trabalho.

Remoção do Canal de Drenagem / Caleira Existente

Serão removidas as caleiras e tubagens que ligam às caixas de visita. As grelhas e aros serão guardados para possível reutilização. O resto do material será transportado para destino autorizado. O terreno será limpo e nivelado.

Será garantido que ninguém corre riscos de queda ou ferimentos durante o manuseamento das grelhas, e todo o percurso até ao estaleiro será feito com cuidado, usando empilhadores ou camiões devidamente autorizados.



Segurança em Toda a Obra

Durante toda a obra:

- A zona de trabalhos será sempre isolada e bem sinalizada;
- Todos os trabalhadores usarão os equipamentos de proteção necessários (capacete, colete refletor, botas, luvas, óculos, etc.);
- Haverá um responsável de segurança no terreno;
- As máquinas serão operadas por profissionais com formação;
- As vias de circulação de máquinas e peões estarão bem definidas e separadas;
- Os materiais retirados que não possam ser reutilizados serão sempre levados para destinos legais e licenciados.





2. SINALIZAÇÃO E VEDAÇÃO

Toda a sinalização a implementar na presente empreitada, nomeadamente, a sinalização vertical temporária, a sinalização horizontal e outros equipamentos considerados necessários tendo em vista garantir as melhores condições de circulação e segurança rodoviárias durante os trabalhos, estará em estrita obediência ao Decreto Regulamentar Nº 22-A/98 de 1 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 41/2002 de 20 de Agosto e pelo Decreto Regulamentar n.º 13/2003 de 26 de Junho, e do Manual de Sinalização Temporária da EP – Tomo II.

Esquema Operacional de Desvios Viários Provisórios

Obra N.º 4174 – Requalificação da Avenida 4 de Abril de 1955

Local: Vila das Aves

Data: 30 de junho à 30 de outubro de 2025

1. Enquadramento

A presente empreitada prevê a requalificação da Avenida 4 de Abril de 1955, sendo necessário proceder à implementação de **desvios viários provisórios** e de **sinalização temporária**, de forma a garantir as devidas condições de **segurança rodoviária, mobilidade local e acessibilidade a residentes e serviços de emergência**.

2. Legislação e Normas Aplicáveis

Toda a sinalização a implementar estará em **estrita conformidade** com a legislação e normas em vigor, nomeadamente:

- **Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de Outubro**, que aprova o Regulamento de Sinalização do Trânsito;
- Alterações introduzidas pelo:
 - **Decreto Regulamentar n.º 41/2002, de 20 de Agosto;**
 - **Decreto Regulamentar n.º 13/2003, de 26 de Junho;**
- **Manual de Sinalização Temporária – Tomo II**, da EP – Estradas de Portugal.



3. Organização da Circulação

Durante os trabalhos será **alterado o sentido de circulação na Avenida 4 de Abril de 1955**, passando a efetuar-se no **sentido nascente-poente**, conforme definido nos esquemas de sinalização temporária que acompanham o presente plano.

4. Sinalização e Equipamentos de Segurança a Utilizar

Será instalada sinalização temporária, refletora, visível e eficaz, que incluirá:

a) Sinalização Vertical Temporária

- Sinais de aviso (ex: obras na via);
- Sinais de obrigação e proibição (ex: sentido proibido, desvio obrigatório);
- Painéis de pré-aviso e de orientação de desvios.

b) Sinalização Horizontal Temporária

- Marcações provisórias com tinta removível;
- Zebrados, passadeiras temporárias e setas de orientação.

c) Equipamentos Complementares

- Perfis Móveis de Plástico (PMP's);
- Separadores tipo New Jersey;
- Cones e flat cones;
- Barreiras e grades de proteção;
- Luzes intermitentes de balizagem noturna (se aplicável).

5. Condições de Acessibilidade e Segurança

Durante a execução da empreitada:

- Serão mantidos os acessos a garagens, habitações e estabelecimentos comerciais;
- Será assegurado o acesso permanente a veículos de emergência;



- As **zonas de trabalho serão delimitadas** por equipamentos adequados (barreiras, cones ou separadores).

6. Gestão de Equipamentos e Materiais

- No final de cada jornada de trabalho, os **equipamentos mecânicos serão recolhidos** e estacionados em local seguro;
- Os **materiais serão armazenados em estaleiro**, devidamente sinalizado e vedado.

7. Adaptações e Fases de Implementação

- Serão elaborados **esquemas de sinalização específicos por fase da obra**, com planta de localização, zonas de interdição, sentidos de circulação alternativos e corredores pedonais;
- Estes esquemas **poderão ser revistos e ajustados** ao longo da execução da empreitada, mediante as necessidades operacionais e de segurança.

1º. Instalação de Painéis Informativos

Com o objetivo de informar os utentes da estrada sobre a realização de trabalhos na via e os consequentes constrangimentos de trânsito durante o decorrer da empreitada, será colocado painéis informativos. Estes painéis deverão ser instalados com a devida antecedência e deverão alertar para o início das obras, bem como para eventuais demoras na circulação resultantes dos trabalhos a executar.



2º. Instalação da Sinalização Temporária

No que diz respeito à instalação da sinalização temporária pressupõe-se que os trabalhos serão executados na berma. Realça-se que sempre que for considerado necessário deverá se recorrer a cones de sinalização para delimitar/sinalizar a área de trabalhos.



2.1. Responsabilidade

Com início dos trabalhos, assim como durante o seu decurso serão colocados todos os sinais de trânsito por forma a garantir a segurança de peões e veículos automóveis. A sinalização abrange não apenas o local da obra, mas também aqueles lugares em que se verifique a necessidade como consequência direta ou indireta da obra. A responsabilidade pela colocação da sinalização passará pelo encarregado de obra e dois a três serventes.

A sinalização será colocada por uma equipa constituída por:

-  1 Encarregado
-  3 servente
-  1 manobrador
-  1 motorista de pesados

Esta equipa será alvo de uma ação de formação para os trabalhos que irão efetuar na montagem de sinalização de caráter temporário. A formação será baseada no presente Plano de Sinalização e para os devidos efeitos serão informados das seguintes medidas de prevenção:

-  Durante a colocação da sinalização deverá ficar um operário a controlar a passagem de veículos;
-  Utilização dos equipamentos de proteção individual; -
-  Nas restantes situações (entradas e saídas esporádicas e/ou tráfego automóvel ocasional) os Motoristas e manobradores respeitarão as regras de trânsito.

LEVANTAMENTO DE POTENCIAIS RISCOS

Os potenciais riscos identificados, em consequência da implantação da frente de trabalhos, são os seguintes:

Atividade	Implementação de Sinalização Temporária
Riscos	Choque e atropelamento por veículos e equipamentos em laboração
	Possíveis congestionamentos momentâneos de tráfego
A prevenção	



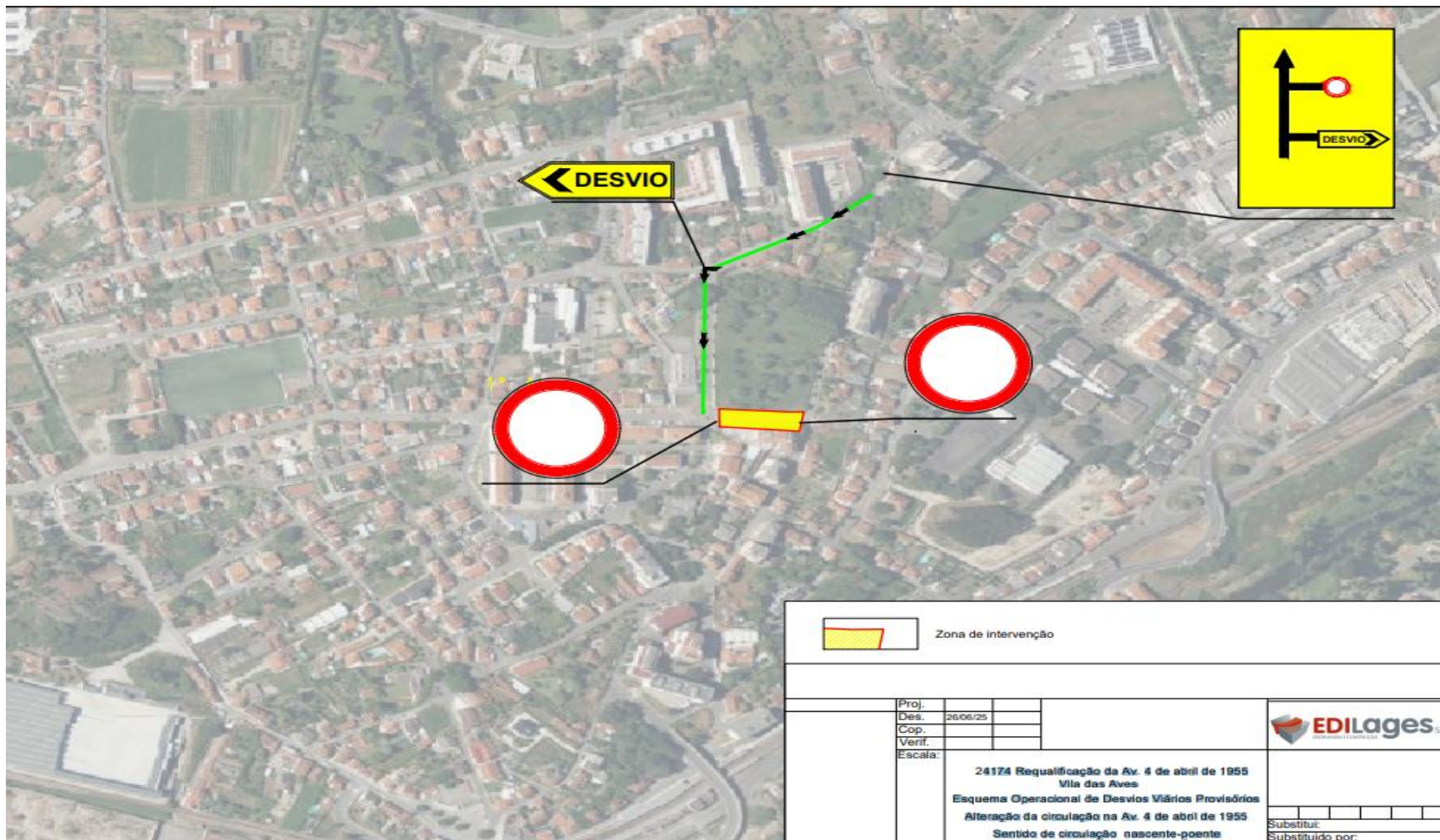
As condições locais	O local onde decorre o trabalho deve ser identificado e balizado, de forma a garantir a preservação dos equipamentos e trabalhadores. Deverão ser implementadas previamente a sinalização rodoviária temporária segundo esquemas da EP, S.A. para que todos os utilizadores estejam avisados da existência de trabalhos nessa zona. Garantir a não intromissão de estranhos ao local de trabalhos.
Os equipamentos	Os equipamentos empregues na operação, devem encontrar-se em condições de operação fiável. Os dispositivos de segurança para alerta, acústicos e luminosos, devem encontrar-se em estado operacional.
As condições de execução	Garantir acessos adequados aos equipamentos, às áreas a intervir. Interditar circulação a todos os equipamentos não diretamente ligados a trabalhos. EPI'S específicos (botas, capacete, luvas, máscara de proteção de vias respiratórias).



EDILages S.A.
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO



3. ANEXOS





Requalificação da Av. 4 de abril de 1955 Vila das Aves
Município de Santo Tirso

